



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0437 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

### Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

#### 1 - Da qualidade literária do texto escrito

#### 1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A linguagem é simples, fluida e acessível, com humor e musicalidade que podem aproximar o texto do leitor. No entanto, a organização das histórias em episódios curtos e lineares, sem aprofundar clímax ou desfechos mais elaborados, restringe a complexidade narrativa esperada no gênero. Em *Alfredo não tem medo!*, por exemplo, o personagem apenas acumula situações de enfrentamento (injeção, p. 12; dentista, p. 14; tempestade, p. 18), sem transformação significativa. Em *Dom Diniz trabalha sem fim!*, a narrativa avança como quadros independentes (rotina agitada, p. 28; distração na caça, p. 29; casado e apaixonado, p. 32), concluindo apenas com a decisão de parar tudo e descansar, p.33. Já em *Miss Eulália a perfumada!* (p. 36-40), a história enfatiza a caracterização da personagem e sua identidade social, mas se resolve de forma breve, sem explorar desdobramentos narrativos. Além disso, a presença de passagens de caráter explicativo aproxima, em alguns momentos, a obra de um tom instrutivo (p. 26 e 34), o que pode atenuar sua força literária e limitar a exploração mais ampla das possibilidades composicionais. Assim, embora cumpra a função de diálogo imediato com o público infantil, a obra demonstra fragilidades quanto ao aprofundamento estético e simbólico da narrativa autoral.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 12        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 18        |

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, sobretudo se considerados os pressupostos do gênero em que se inscreve. O texto organiza-se em estrofes curtas, fazendo uso de rimas, refrões e repetições que conferem certa musicalidade e dinamizam a oralidade, tornando a leitura atraente para as crianças. Todavia, esses recursos, embora pertinentes ao público da Educação Infantil, não asseguram por si só a literariedade da obra. As narrativas apresentam-se em episódios lineares e previsíveis, sem tensionamento narrativo ou construção de clímax e desfecho consistentes, o que limita a progressão textual. Como, por exemplo, a forma como a narrativa encerra em *Alfredo Não Tem Medo!* (p. 22-24), “gosta até mesmo de insetos” (p.22); “foi assim que ficou amigo de serafim, o mosquito” (p.24), sem uma transformação significativa. Também em *Dom Diniz trabalha sem fim!*, em que a narrativa termina com Dom Diniz simplesmente viajando e se acalmando (p.33). Soma-se a isso a presença de passagens de caráter instrutivo, como a listagem de dicas para lidar com o medo e estresse (p. 26 e 34), que reduzem o espaço para a polissemia e para a experiência estética do leitor. No geral, a obra oferece clareza e previsibilidade, e não amplia as possibilidades de significação nem instaura uma abertura interpretativa condizente com a riqueza esperada da narrativa autoral.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 22        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 33        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 24        |

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Embora haja identificação imediata com experiências infantis, a obra apresenta fragilidade na criação de universos reais ou imaginários que favoreçam o desenvolvimento de representações mais ricas das culturas infantis ou que colaborem de forma significativa para a construção de identidades. Pode-se ver isso nas páginas 12; 14; 20, o personagem enfrenta o medo de injeção, do dentista e da casa mal-assombrada, experiências comuns à infância, mas tratadas de forma repetitiva e sem exploração simbólica mais ampla. Ainda, em Dom Diniz trabalha sem fim!, página 30, o enredo aborda uso exagerado da tecnologia, mas a solução se reduz a recomendações de descanso, limitando a inventividade do universo narrado. Já em Miss Eulália a perfumada! (p. 35-42), a caracterização da personagem, vaidosa e “super informada”, não se desdobra em situações que ampliem a imaginação ou que favoreça o desenvolvimento de representação nas culturas infantis e colabore com a construção de identidades.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 20        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 12        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 35-42     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 14        |

## 1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Embora os versos que compõem o texto retratem episódios repetitivos, acrescidos de passagens instrutivas, a obra combina simplicidade lexical, rimas e repetições, ao mesmo tempo em que introduz palavras novas que ampliam o vocabulário das crianças. Em Alfredo não tem medo! (p. 12), a palavra “injeção” aparece em versos rimados, a fim de tornar o tema mais leve e engraçado. Na mesma história, “dentadura” rima com “paúra” (p. 14), apresentando uma palavra pouco usada, cujo significado pode ser subentendido pelo contexto do enunciado. Em Dom Diniz trabalha sem fim! surgem termos como “Aifone, Aipede, Aipode” (p. 30), adaptados de modo lúdico para o universo infantil. Já em Miss Eulália a perfumada!, palavras como “requintado” e “sofisticado” (p. 38) aparecem em versos rimados e acompanhados de ilustrações, no intuito de expandir o vocabulário.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 38        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 12        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

O texto foge parcialmente de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Em Alfredo não tem medo!, por exemplo, Alfredo aparece tranquilo diante da injeção (p. 13), lendo um livro enquanto espera, o que inverte a expectativa comum de medo. No entanto, as personagens são construídas a partir de traços fixos e pouco problematizados: Alfredo é sempre o corajoso que enfrenta injeções, dentista e tempestades sem hesitar (p. 14 e 18); Dom Diniz é marcado pela pressa e pelo estresse (p. 28); e Tia Eulália é definida por sua vaidade e sofisticação, destacada em versos como *"De gosto mui requintado, / em todos os seus vestidos, / há um sofisticado bordado"* (p. 38). Essas caracterizações simplificadas não permitem abertura para múltiplas leituras ou para problematizações dos papéis assumidos na narrativa.

Quanto à ampliação do repertório linguístico, há exploração de rimas e jogos sonoros, como *"requintado / bordado / calçado"* (p. 38) ou *"angustiado / emburrado / cuidado"* (p. 31). A obra mantém uma linguagem acessível e atrativa, como no uso dos termos "Aifone, Aipede, Aipode" (p. 30), que buscam introduzir vocabulário moderno e divertido. Em Miss Eulália a perfumada!, palavras como "requintado" e "sofisticado" (p. 38) aparecem em versos rimados e acompanhados de ilustrações, favorecendo a compreensão e a expansão de vocabulário.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 38        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais a obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A relação personagens e enredo é explorada de maneira simplificada, com ações episódicas lineares e pouco aprofundadas em termos de relações de espaço-tempo. Em *Alfredo não tem medo!*, não há uma progressão narrativa com o envolvimento do personagem em um conflito e possível resolução, apenas repetidos episódios em cenários distintos (p. 10-14 - sala de cinema, sala de vacinação, consultório de dentista). Em *Dom Diniz trabalha sem fim!* (p. 29-33), o enredo coloca o personagem em situações cotidianas (trabalho, caça, uso de tecnologia), mas a construção temporal também é episódica, marcada por quadros isolados que culminam em uma solução rápida, quando ele decide descansar. Em *Miss Eulália a perfumada* (p. 36-42), a personagem é retratada pela elegância e vaidade, situada em espaços sociais (espaço com espelheira, espaço com mesa, suposto camarim), mas a narrativa se limita a descrevê-la, sem conflito ou evolução da trama. Assim, embora a obra estabeleça relações básicas entre personagens, espaços e situações, essas relações não se aprofundam em uma articulação de enredo com progressão temporal ou desenvolvimento simbólico, permanecendo no nível descritivo e episódico.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 29-33     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 10-14     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 36-42     |

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais a obra apresenta, parcialmente, emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O uso da variação linguística é mínimo, não explorando o potencial de diversificar vozes, registrar diferentes contextos socioculturais ou ampliar a experiência estética por meio da heterogeneidade discursiva. Em *Alfredo não tem medo!* (p. 6-7), por exemplo, a voz narrativa mantém-se uniforme ao longo da história, sem distinção entre a fala da personagem e a narração dos fatos. Em *Dom Diniz trabalha sem fim!* (p. 30), termos como “Aifone, Aipede, Aipode” introduzem um elemento de contemporaneidade e paródia tecnológica, mas ainda assim não configuram uma variação linguística contextualizada, e sim um recurso de humor. Já em *Miss Eulália a perfumada* (p. 37-38), a personagem é apresentada com rimas que destacam sua sofisticação (“*De gosto mui requintado, / em todos os seus vestidos, / há um sofisticado bordado*”) mas sem marcas linguísticas que diferenciem seu modo de falar ou estabeleçam contrastes com outros personagens.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 37-38     |

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação), pois suas tramas se desenvolvem de forma previsível e pouco surpreendente. Em *Alfredo não tem medo!* a repetição de episódios como enfrentar injeção, dentista, tempestade e até casa mal-assombrada não gera tensão narrativa nem efeito de surpresa, mas apenas confirma a coragem já anunciada no título e nos versos repetido (páginas: 5;7;9;11). Em *Dom Diniz trabalha sem fim!* a sequência de situações cotidianas (pressa, caça frustrada, uso excessivo da tecnologia) conduz a uma conclusão já esperada: a necessidade de descansar e desacelerar (p. 33). Em *Miss Eulália a perfumada* (p. 35-40), a revelação de que a personagem havia sido miss em Paris traz um breve elemento de novidade (p. 39), mas não se desdobra em conflito ou imaginação criativa, permanecendo como dado curioso. Dessa forma, as narrativas resultam em histórias lineares, descritivas e com desfechos simplificados. Além disso, duas delas finalizam com textos instrucionais, o que reforça a limitação estética e fragiliza o caráter literário da obra (p. 26 e 34).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 35-40     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 39        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 33        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

## Bloco 2- Da qualidade da ilustração

### Bloco 2- Da qualidade da ilustração

#### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e ampliam, de forma parcial, o universo de significação da obra. São coloridas, expressivas e adequadas ao público infantil, porém não alcançam plenamente a qualidade esperada de oferecer uma leitura autônoma e criativa. Em *Alfredo Não Tem Medo!* (p. 11; 17), algumas imagens chegam a expandir o sentido do texto, ainda que de forma singela, como na página 13, em que Alfredo, relaxado diante da injeção, aparece lendo um livro, ou nas páginas 20 e 21, em que joga cartas com um monstro, produzindo efeito de humor visual. Já em *Dom Diniz trabalha sem fim* (p. 29-31), os objetos tecnológicos e a pressa do personagem são representados de maneira literal, sem exploração criativa de planos, ângulos ou contrastes. Em *Miss Eulália* (p. 37-38), o detalhamento das roupas e bordados enfatiza sua vaidade, mas sem instaurar metáforas visuais ou ampliar a interpretação. Assim, apesar do apelo visual e da sintonia com o público infantil, grande parte das imagens cumprem, basicamente, função ilustrativa, reforçando o verbal mais do que ampliando os sentidos, o que limita seu potencial estético e a capacidade de provocar a imaginação da criança.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 37-38     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 20-21     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 17        |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam, parcialmente, uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo, também, parcialmente, um convite à imaginação e criação das crianças. As imagens são coloridas e expressivas, adequadas ao público infantil, mas em sua maioria cumprem função descritiva e redundante, reforçando o texto verbal sem instaurar leituras próprias e criativas. Em *Alfredo Não Tem Medo!* surgem exceções pontuais que ampliam a interpretação, como na p. 16, em que Alfredo aparece passeando feliz sobre um cachorro, ou nas p. 8-9, quando dorme serenamente mesmo com um jacaré sob a cama, recurso que acrescenta humor e fantasia. Em *Dom Diniz trabalha sem fim*, as imagens apenas literaliza os versos, como por exemplo na página 30, em “E desde então tudo mudou... Dom Diniz se acalmou!”, deixando de explorar visualmente o trecho “Muito animado e aliviado / em uma viagem embarcou”. Já em *Miss Eulália* (p. 38), o detalhamento das roupas reforça sua vaidade, mas não instaura metáforas visuais nem convoca a imaginação. Assim, embora atrativas, as ilustrações não se consolidam como convite consistente à criação e à imaginação infantil.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 8-9       |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 38        |

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração (cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos) relacionam-se com o texto verbal de forma coerente, mas a criatividade se revela apenas parcialmente. Em *Alfredo Não Tem Medo!* (pg. 13-21), os cenários do dentista, da tempestade e da casa mal-assombrada surgem como ambientações literais, embora haja humor visual na p. 13, quando Alfredo lê tranquilamente um livro durante a aplicação de uma injeção. Em *Dom Diniz trabalha sem fim* (p. 30), folhas de papel ao ar reforçam sua impaciência, mas o enquadramento permanece estático, sem explorar intensidade estética. Já em *Miss Eulália* (p. 40), a postura da personagem e o detalhamento de cores e estampas evidenciam sua vaidade, mas não instauram jogos de luz e sombra que ampliem sentidos. Assim, ainda que garantam apelo visual e atratividade, as imagens permanecem, na sua maioria, descritivas, não constituindo uma linguagem visual autônoma e criativa.



Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 40        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13-21     |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais) de forma parcial. As ilustrações dialogam com o texto e o tema, mantendo coerência entre a narrativa verbal e a visual (p. 22). O traço expressivo, o uso de cores vivas e a caricaturalidade dos personagens reforçam humor e ludicidade (p. 19-20), favorecendo a aproximação com o universo infantil e contribuindo para a clareza da leitura. Entretanto, deixam a desejar no que se refere a ir além da descrição: na maior parte da obra, limitam-se a retratar de forma literal os episódios narrados, deixando de instaurar símbolos, metáforas visuais ou variações estéticas que convidem o leitor a interpretar cenas, emoções e significados implícitos, como por exemplo, página 33. Dessa forma, cumprem papel ilustrativo e de reforço ao verbal, mas não se tornam parte ativa da construção do sentido do enredo, fragilizando a dimensão estética que se espera de narrativas autorais.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 22        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 19        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 33        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 20        |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem, parcialmente, a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem, parcialmente, potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações dialogam com o texto e o tema, mas, assim como o plano verbal, não fogem totalmente de estereótipos nem ampliam de forma significativa referências de diversidade estética. Alfredo é sempre representado como o corajoso, enfrentando injeções e tempestades (p. 14; 18), imagens que apenas confirmam sua bravura já reiterada no texto. Dom Diniz é ilustrado de forma caricatural, cercado por objetos tecnológicos e papéis (p. 28 e 30), reforçando o estresse e a pressa que o definem, sem abrir espaço para nuances. Já Tia Eulália aparece com roupas bordadas e poses sofisticadas (p. 38), imagem que sublinha sua vaidade, mas não introduz pluralidade de gênero, etnia ou cultura. Assim, ainda que coloridas e expressivas, as ilustrações permanecem descritivas e, em certa medida, estereotipadas, apresentando fragilidades no que se refere à ampliação do repertório imagético das crianças e no estímulo a uma leitura interpretativa mais criativa.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 28        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 38        |

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta e não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. As narrativas se constroem em episódios curtos e previsíveis, em *Alfredo Não Tem Medo!*, por exemplo, o refrão repetido “O Alfredo não tem medo!” entre cada ação narrada (p.7; 9), antecipa e esgota o conflito, impedindo que o leitor imagine outras possibilidades. Além disso, na p. 26, a narrativa se encerra com uma lista de explicações e dicas sobre como lidar com o medo, o que confere tom instrucional e reduz seu potencial literário. Em *Dom Diniz trabalha sem fim*, o enredo apresenta situações do cotidiano marcadas pela agitação e estresse (p.29-30), mas conclui de forma didática, com orientações para desacelerar, reforçadas na p. 34 por um texto explicativo sobre o estresse. Já em *Miss Eulália*, a personagem é descrita pela vaidade e sofisticação, sem abertura para múltiplas interpretações ou aprofundamento simbólico, finalizando com uma linha histórica das roupas femininas (p. 42), que questiona o leitor sobre qual traje a personagem deveria usar, novamente em tom instrucional. Assim, embora os temas sejam próximos à experiência infantil, o tratamento narrativo é fechado e didático, não oferecendo indeterminações nem brechas interpretativas que estimulem uma leitura criativa e a construção ativa de sentido pelas crianças.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 29-30     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 42        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 7         |

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

## Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. No plano verbal, há emprego de rimas, refrões e repetições que conferem musicalidade e humor, aproximando-se da oralidade e favorecendo a interação com a criança. Exemplos como “angustiado/emburrado /cuidado” (p. 31) mostram a busca por jogos sonoros que dinamizam a leitura. Contudo, esses recursos não se articulam a uma progressão narrativa consistente, funcionando mais como efeito rítmico do que como estratégia poética para aprofundar o enredo. Do ponto de vista imagético, as ilustrações dialogam com o texto, mas de modo descritivo; por exemplo, em *Dom Diniz trabalha sem fim* (p. 30), os papéis voando apenas reiteram o estresse. Assim, embora haja tentativas de unir recursos verbais e visuais, o tema não é desenvolvido de forma criativa ou dialógica, resultando em narrativas com enredos previsíveis e episódios (p. 20-25) e pouco abertas à imaginação. Em *Alfredo Não Tem Medo!* (páginas 13-21), cada situação de medo (dentista, tempestade, casa mal-assombrada) é resolvida de antemão pelo refrão “O Alfredo não tem medo!”, o que elimina a possibilidade de conflito ou clímax narrativo. Já em *Miss Eulália* (páginas 35-42), a narrativa limita-se a descrever a elegância e a vaidade da personagem, finalizando com uma apresentação instrucional sobre roupas femininas, sem instaurar conflito ou transformação.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 31        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 35-42     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13-21     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 20-25     |

### 3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Em *Alfredo Não Tem Medo!* (p. 26), a narrativa finaliza com uma lista de dicas sobre como enfrentar o medo, oferecendo instruções explícitas que deslocam a função literária para um caráter didático. Em *Calma, Dom Diniz!* (p. 34), ocorre o mesmo movimento, quando o enredo se encerra com explicações sobre o estresse e a necessidade de descansar, induzindo a criança a uma resposta comportamental específica. Já em *Miss Eulália* (p. 42), a narrativa conclui com uma apresentação de tipos de roupas femininas e uma pergunta dirigida ao leitor sobre qual traje a personagem deveria escolher, reduzindo a interpretação à escolha entre opções dadas, sem espaço para elaboração simbólica. Além disso, nos trechos p. 13;15;19, quando Alfredo enfrenta dentista, injeção, a tempestade, a repetição do refrão “O Alfredo não tem medo!” funciona como um reforço prescritivo de conduta corajosa, orientando a criança a não temer tais situações. Assim, embora os temas dialoguem com experiências próximas da infância, o desenvolvimento é instrucional e orientador, conduzindo a criança mais para a adoção de comportamentos do que para a exploração criativa e estética do texto.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 42        |

### 3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra amplia de forma parcial as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Os temas escolhidos, como enfrentar medos, lidar com o estresse e a vaidade, aproximam-se do universo infantil, mas são conduzidos de forma simplificada e instrucional (páginas 26; 34; 42). Em *Alfredo Não Tem Medo!* (13-14), situações como ir ao dentista ou tomar injeção são resolvidas sem conflito ou clímax, reduzindo a possibilidade de elaboração simbólica. Em *Dom Diniz trabalha sem fim!* (p. 31), a figura do adulto estressado é caricatural e finalizada por recomendações práticas. Já em *Miss Eulália* (p. 38), a personagem é definida pela sofisticação e vaidade, reforçando padrões cristalizados de gênero. Assim, embora dialogue com experiências reconhecíveis da infância, a obra não aprofunda reflexões sobre a realidade ou a alteridade, restringindo-se a referências pontuais.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13-14     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 31        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 42        |

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. As narrativas abordam experiências comuns à infância, como o medo de ir ao dentista ou de tomar injeção (*Alfredo Não Tem Medo!*, p. 13-14), a pressa e o estresse do cotidiano (*Dom Diniz trabalha sem fim*, p. 30) e a elegância de uma personagem feminina (*Miss Eulália*, p. 38), sempre em tom lúdico e humorado. A linguagem é simples e acessível, sem termos discriminatórios, garantindo adequação ao público infantil. Contudo, embora não incorra em preconceitos diretos, a obra não amplia as referências ligadas à diversidade, limitando-se a perfis convencionais.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13-14     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 38        |

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta, de modo parcial, variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece, parcialmente, diferentes possibilidades de leitura. A escolha da fonte, o corpo tipográfico e o espaçamento favorecem a leitura fluida, e a disposição em estrofes curtas, com destaque em refrões, como “O Alfredo não tem medo!” (p. 7; 9), contribui para a oralidade e a memorização. As ilustrações, em cores vivas e traço expressivo, têm boa legibilidade e dialogam com o texto verbal, reforçando humor e ludicidade. No entanto, apesar de atender aos aspectos técnicos de clareza e atratividade, a obra não explora de forma inventiva a integração entre texto e imagem. As ilustrações funcionam predominantemente como descrições, sem explorar contrastes, planos, ângulos ou metáforas visuais que ampliem sentidos. O projeto gráfico mantém diagramação linear, sem pluralidade de formas que estimulem riqueza experimental ou sensorial. Além disso, os textos instrucionais ao final das histórias (p. 26; 34; 42) reforçam um caráter didático, restringindo a abertura interpretativa. Assim, embora favoreça a leitura imediata e o reconhecimento das narrativas, a obra oferece apenas parcialmente diferentes possibilidades de leitura estética e criativa.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido, de modo parcial, criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. O texto em estrofes curtas, aliado ao destaque gráfico em refrões como “O Alfredo não tem medo!” (p. 7; 9), reforça a musicalidade e favorece a leitura em voz alta. A disposição das ilustrações ao lado ou abaixo do texto mantém coerência e clareza, assegurando legibilidade para o público infantil. Contudo, tais recursos são explorados de modo funcional, sem grandes variações de planos, contrastes ou jogos tipográficos que poderiam intensificar a dimensão estética. Em *Alfredo Não Tem Medo!* (p. 7-9), por exemplo, o refrão destacado aparece centralizado e ampliado, mas sempre de maneira uniforme. Em *Dom Diniz trabalha sem fim* (p. 29-30), os versos curtos organizam-se em blocos regulares, acompanhados de imagens que reiteram o verbal. Já em *Miss Eulália* (p. 37-38), as estrofes centralizadas reforçam a clareza, mas não exploram possibilidades gráficas que poderiam sugerir a exuberância da personagem. Assim, ainda que adequado e funcional, o projeto gráfico-editorial se mantém em um nível básico de experimentação estética.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 29-30     |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 37-38     |

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). O audiolivro contempla a categoria da pré-escola ao acrescentar elementos descritivos que ampliam a compreensão das crianças em relação ao livro impresso. Por exemplo, logo no início (0:30–1:05) há uma descrição detalhada das ilustrações (“bem coloridas... pedaços de tecido... olhos redondos e grandes”), recurso inexistente no impresso e que ajuda a criança a imaginar melhor os personagens. Mais adiante, no episódio do dentista (2:12–2:35), sons de instrumentos odontológicos recriam o ambiente clínico, aumentando a vivacidade da cena. Na parte em que se menciona que Alfredo não tem medo de insetos (3:05), surge o zumbido característico do pernilongo, reforçando a dimensão sensorial da narrativa. A narração apresenta entonação expressiva, variação de ritmo e mudanças de tom de voz para marcar as falas dos personagens (8:00–8:13), favorecendo a compreensão e mantendo a atenção das crianças. Há diferenciação entre a voz feminina do narrador (5:10–5:16), responsável pela condução da narrativa, e a voz masculina nas partes instrucionais (06:30–7:10), o que auxilia na organização da escuta. A trilha sonora introduz nuances que reforçam a musicalidade, como na repetição do verso “O Alfredo não tem medo!” (1:28–1:30), e sons da natureza (1:12–1:27) criam efeitos contextuais de espaço e tempo. Assim, o audiolivro não apenas reproduz o texto escrito, mas o amplia, oferecendo recursos sensoriais que tornam a experiência mais atrativa e condizente com a faixa etária da Educação Infantil.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 0:30–1:05 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 3:05      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 5:10–5:16 |

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O áudio mantém fidelidade à obra impressa, respeitando o gênero narrativo rimado. O refrão "O Alfredo não tem medo!" (por exemplo em 3:13) é narrado com ênfase e ritmo, preservando a cadência poética do texto. A cena da tempestade (2:37) reproduz o barulho da chuva e de trovões com sobreposição de narração clara e pausada, sem comprometer a compreensão. Em Dom Diniz, a cadência do refrão "Calma, Dom Diniz!" (por exemplo, em 5:03) é mantida com entonação, preservando o caráter rimado e musical. Em Miss Eulália (8:08–8:30), a revelação de que a personagem havia desfilado em Paris é acompanhada de trilha sonora de valsa e sons de câmeras fotográficas em sequência rápida, evocando o clima de desfile e glamour. Assim, as ilustrações, ausentes no formato sonoro, são parcialmente compensadas pela contextualização inicial de cada história, com descrições que caracterizam os protagonistas, além da inserção de trilha sonora e sons ambientes, como ruídos da natureza, que recriam atmosferas narrativas. Esses exemplos demonstram que o audiolivro não altera o conteúdo nem descaracteriza o estilo da obra, respeitando plenamente suas especificidades.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 2:37      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 3:13      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 8:08–8:30 |

**5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc). A entonação das vozes é expressiva e varia conforme os personagens, permitindo distinguir emoções e intenções, como o som da respiração de Dom Diniz no desfecho, acompanhado por trilha sonora calma (6:15–6:26), que sinaliza a mudança de estado emocional. Há também diferenciação entre a voz feminina, que conduz as histórias, e a masculina, presente nos trechos instrucionais (6:30–7:10), o que auxilia na organização da narrativa. O audiolivro faz uso de recursos lúdicos que enriquecem a experiência de escuta. Um exemplo está na cena do cão (2:24–2:31), em que se ouvem latidos e um rugido de leão, reforçando o humor do episódio. Outro recurso ocorre na tempestade (2:37–2:45), em que trovões e chuva se juntam à voz da narradora, criando ambiente de suspense. Em Dom Diniz (5:21–5:33), são usados sons eletrônicos de dispositivos (iPhone, iPad, iPod), simulando a pressa tecnológica do protagonista. Esses recursos sonoros cumprem função lúdica, aproximando a criança do enredo por meio da sonoplastia.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 6:15–6:26 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 2:24–2:31 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 6:30–7:10 |



5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é feita por voz humana, clara e expressiva, sem o uso de vozes robotizadas. Logo no início (0:30–1:05), o narrador apresenta a obra em tom natural e pausado. Em seguida, o refrão “O Alfredo não tem medo!” (1:28) é dito com ênfase entusiasmada, transmitindo emoção. Na confidência de *Miss Eulália* sobre ter sido Miss em Paris (8:00), a voz assume tom suave e delicado, reforçando a personalidade da personagem. Não há indícios de voz sintética em nenhum trecho do audiolivro.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 0:30–1:05 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 8:00      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 1:28      |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A narração possui volume estável, sem oscilações bruscas, e a clareza da voz garante boa inteligibilidade para o público infantil. A equalização evidencia as vozes principais, que se mantêm em primeiro plano em relação à trilha sonora e aos efeitos sonoros, evitando sobreposição. Na introdução (1:12), a narração surge acompanhada do som de uma coruja noturna, que representa o passeio de Alfredo, inserido de forma clara e sem sobreposição indevida. Na cena do cão (2:24–2:31), os latidos e o rugido de leão produzido por Alfredo são inseridos de maneira equilibrada, criando contraste sonoro sem sobrepor a narração, que permanece em destaque. Durante a tempestade (2:37), trovões e chuva aparecem em volume expressivo, mas a narração se mantém nítida e estável, sem distorções. Esses exemplos mostram que a obra atende aos requisitos técnicos de qualidade sonora.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 2:24–2:31 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 1:12      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 2:37      |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O fade in inicial pode ser ouvido nos primeiros segundos (0:09), quando a música de abertura entra gradualmente. Outro exemplo ocorre entre a cena do dentista (2:08), em que a música de fundo transita suavemente. Ao final da gravação (9:30–9:45), a trilha sonora é encerrada com fade out sem cortes abruptos, semelhante ao fechamento previsível de uma valsa, o que confere acabamento estético adequado ao audiolivro (8:52).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 0:09      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 2:08      |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 8:52      |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva. O audiolivro acrescenta descrições que contextualizam as ilustrações e favorecem a leitura expressiva. Logo no início (0:39-1:04), há uma descrição sobre as cores vivas, tecidos e olhos redondos dos personagens, elementos que situam a criança no universo visual da obra. No episódio do dentista (2:10-2:30), ouve-se o som do bisturi e da risada de Alfredo demonstrando não ter medo das dentaduras, o que dá corpo à cena ilustrada. Em *Miss Eulália, a perfumada!* (7:45-7:55), as roupas e bordados sofisticados são narrados com entonação de modo a enfatizar a elegância da personagem. Esses recursos ampliam a expressividade da narrativa, recriando auditivamente parte da função estética das imagens, tornando a escuta imersiva, ampliando o acesso e a compreensão das crianças.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 7:45-7:55 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 0:39-1:04 |
| HT LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020437P2601020002_ZIP.zip | 2:10-2:30 |

**Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira**

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Em *Dom Diniz trabalha sem fim*, por exemplo, a ilustração e o texto (p. 31 e 33) mostram a esposa participando ativamente da situação. Ela aparece observando, reagindo e tentando colaborar para equilibrar a vida do marido. Os protagonistas são caracterizados com diferentes cores, como se vê desde a capa, o que distancia a obra de uma abordagem racista.

As narrativas abordam experiências comuns à infância, como o medo de ir ao dentista ou de tomar injeção (*Alfredo Não Tem Medo!*, p. 13-14), a pressa e o estresse do cotidiano (*Dom Diniz trabalha sem fim*, p. 30) e a elegância de uma personagem feminina (*Miss Eulália*, p. 38), sempre em tom lúdico e humorado. A linguagem é simples e acessível, sem termos discriminatórios, garantindo adequação ao público infantil. Contudo, embora não incorra em preconceitos diretos, a obra não amplia as referências ligadas à diversidade, limitando-se a perfis convencionais.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 30        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 31        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 13-14     |

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, conforme observa-se em três momentos: o texto assume tom instrucional, como na lista de dicas para lidar com o medo (p. 26); nas orientações sobre o estresse (p. 34); além da contextualização histórica sobre roupas femininas em *Miss Eulália* (p. 42). Esses trechos deslocam a narrativa do plano estético para uma perspectiva orientadora, reduzindo a abertura interpretativa. Assim, a obra incorpora passagens de caráter didático que atenuam seu potencial literário.

Com efeito, em *Alfredo Não Tem Medo!*, cada situação de medo (dentista, tempestade, casa mal-assombrada) é resolvida de antemão pelo refrão repetido dez vezes na narrativa - "O Alfredo não tem medo!" (p. 7; 9; 11; 13; 15; 17; 19; 21; 23; 25), o que elimina a possibilidade de conflito ou clímax narrativo. Em *Dom Diniz trabalha sem fim*, o enredo apresenta situações cotidianas marcadas pela agitação e estresse, mas conclui de forma didática, com orientações para desacelerar, reforçadas na p. 34 por um texto explicativo sobre o estresse. Por fim, em *Miss Eulália*, a personagem é descrita pela vaidade e sofisticação, sem abertura para múltiplas interpretações ou aprofundamento simbólico, finalizando com uma apresentação instrucional sobre roupas femininas (p. 42), sem instaurar conflito ou transformação.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                           | Descrição |
|----------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 42        |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0437 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020437P2601020002-PDF.pdf | 7         |

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

**Justificativa:**

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01/2024 – PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a,15.1c, 15.1b (Anexo I): A obra **não** apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo I): A obra **não** apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 15.1d (Anexo I): A obra **não** apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo I): Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra **não** apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I): Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra **não** apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação).

Item 14.2.a (Anexo I): O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I): O tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I): O tema **não** é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 12.2 (Anexo I): A obra **não** está isenta de viés didático.

---

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 13:00**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:25**.